

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Fevereiro/2016

Comércio Varejista Recuperam Vendas em Fevereiro no Brasil

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

De acordo com a PMC, o **Comércio Varejista** nacional registrou aumento de **1,2%** para o volume de vendas e de **1,3%** para a receita nominal no mês de fevereiro. Essa taxa do volume foi a mais alta desde julho de 2013 (3,0%), mas não compensou a queda de 4,1% acumulada nos dois meses anteriores. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas foi de (-4,2%). No ano, o volume de vendas acumula um saldo de (-7,6%), em doze meses a queda é menor (-5,3%).

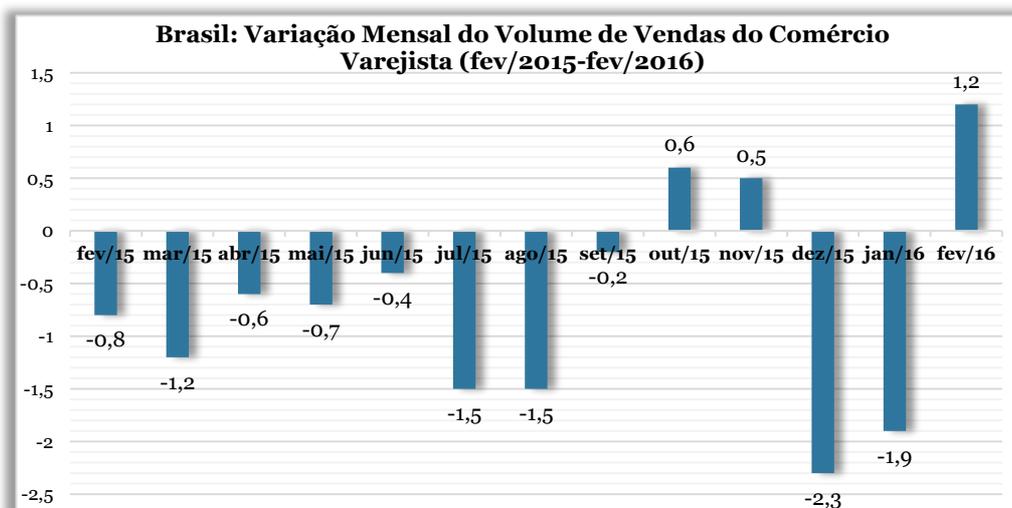
O volume de vendas do **comércio varejista ampliado** (varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*) cresceu **1,8%** sobre o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, enquanto a receita nominal de vendas subiu 2,9%. Já em relação a fevereiro de 2015, as variações foram (-5,6%) para o volume de vendas e 3,3% para receita nominal. Nas taxas acumuladas, as variações do volume de vendas foram (-10,1%) no ano e (-9,1%) nos últimos 12 meses, e para a receita nominal, de (-1,3%) e (-1,8%) respectivamente. Ver resumo dos indicadores na tabela 1 e o gráfico do volume de vendas mensal no Brasil.

Tab.1 Brasil: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Fevereiro 2016/Janeiro 2016	1,2	1,3	1,8	2,9
Fevereiro 2016 / Fevereiro 2015	-4,2	7,3	-5,6	3,3
Acumulado 2016	-7,6	3,9	-10,1	-1,3
Acumulado 12 meses	-5,3	3,0	-9,1	-1,8

Fonte: IBGE-PMC/Fevereiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Gráfico 1. Brasil: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Fev/2015-Fev/2016)



Fonte: IBGE-PMC/Fevereiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Resultados Regionais

A PMC de fevereiro mostrou que na passagem de janeiro para fevereiro de 2016, na série com ajuste sazonal, o volume de vendas do **comércio varejista** foi positivo para dezessete das 27 Unidades da Federação, com destaque para os locais que avançaram acima da média brasileira (1,2%): Tocantins (3,3%), Paraná (3,2%), Espírito Santo (2,8%), Minas Gerais (2,5%), Rio de Janeiro (2,2%), Amazonas (2,1%), Amapá (1,4%) e São Paulo (1,4%). Por outro lado, com as taxas negativas mais elevadas, destacaram-se: Sergipe (-2,7%), Mato Grosso (-1,8%) e Rio Grande do Norte (-1,7%),

Em relação ao **Comércio Varejista Ampliado**, 24 das 27 Unidades da Federação registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se: Amapá (-18,6%), Sergipe (-14,6%); Espírito Santo (-13,2%) e Maranhão (-12,9%). Em termos de impacto negativo no resultado global do setor (-5,6%), os destaques foram os estados de Rio de Janeiro (-9,4%), São Paulo (-2,4%) e Santa Catarina (-8,4%).

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Caem em Fevereiro

O comércio varejista de Sergipe apresentou queda de 2,7% no mês de fevereiro, logo após uma recuperação de 2,4% em janeiro. Considerando a análise comparativa com o mês de fevereiro de 2015 e fevereiro deste ano, o comércio apresentou uma queda de **(-12,8%)**.

Para o **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas de fevereiro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou uma queda significativa de **(-14,6%)**, a receita de vendas caiu 4,9%, considerando o mesmo período de análise. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida.

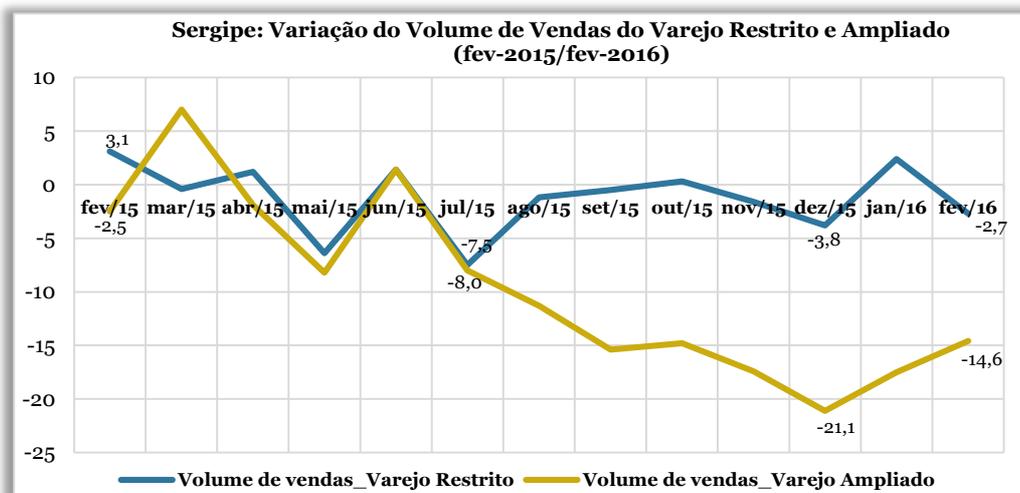
Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Fevereiro 2016/Janeiro 2016	-2,7	-0,3	-	-
Fevereiro 2016 / Fevereiro 2015	-12,8	-0,8	-14,6	-4,9
Acumulado 2016	-12,7	-0,5	-16,2	-6,1
Acumulado 12 meses	-4,4	4,2	-10,6	-3,0

Fonte: IBGE-PMC/Fevereiro, 2016. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Analisando o comportamento de vendas do comércio varejista restrito (que responde mais à renda) e do varejo ampliado (inclui veículos e material de construção) em Sergipe, no período de fevereiro de 2015 até fevereiro deste ano, veremos que o varejo ampliado continua com uma trajetória declinante desde julho do ano passado, refletindo a dinâmica do mercado de construção (que apresenta redução das atividades, com queda nas vendas e demissões) e de veículos (com queda na venda de veículos). Além da queda das vendas de veículos em fevereiro, o volume de crédito tomado por pessoas físicas para aquisição de veículos recuou 5,8% e mais de 22% ao ano, segundo dados do Banco Central. Esses dois segmentos, em particular, ainda estão com dificuldades para retomar o crescimento. O gráfico 2 ilustra a situação do varejo em Sergipe.

Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (Fev-2015/Fev-2016)

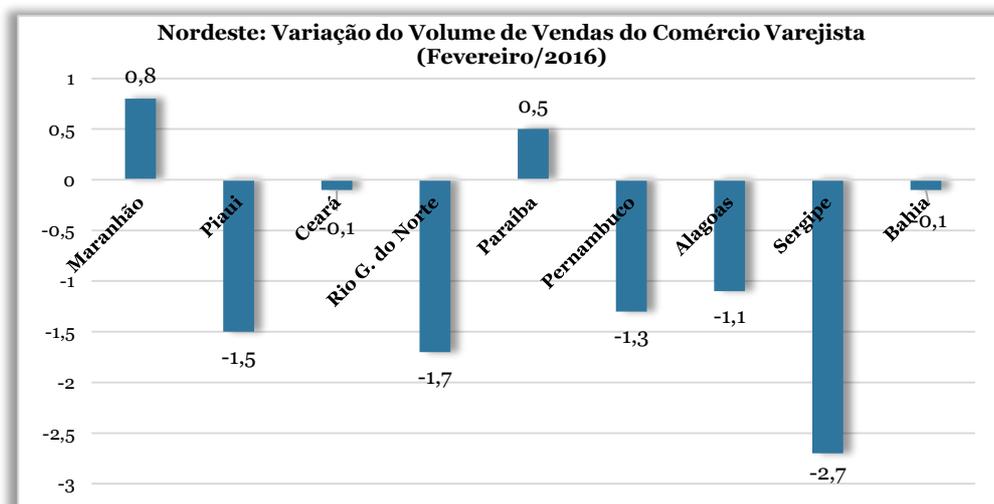


Fonte: IBGE-PMC/Febrero, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Nordeste: Comércio Varejista Apresenta Recuo das Vendas em Todos os Estados, em Janeiro/2016

Em fevereiro, o comércio varejista apresentou queda nas vendas em sete dos nove estados da região Nordeste. O estado de Sergipe (-2,7%) liderou a queda no volume de vendas do comércio varejista. O gráfico 3 ilustra a variação das vendas do varejo no mês de fevereiro para o Nordeste do país.

Gráfico 3. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Fevereiro/2016)



Fonte: IBGE-PMC/Febrero, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

O comércio no estado de Sergipe continua com dificuldades para melhorar, ou mesmo equilibrar o seu nível de vendas em um ponto que a receita seja favorável para manter os negócios com mais tranquilidade.

A recessão continua firme e está exigindo do empresário criatividade e sabedoria para manter seus negócios e preservar os empregos de seus funcionários. Em fevereiro, Sergipe liderou a queda das vendas no Nordeste tanto no varejo restrito (-2,7%) como no varejo ampliado (-14,6%). Essa realidade mostra que o nosso mercado está frágil. Os segmentos onde houve as maiores quedas

nas vendas foram: combustíveis e lubrificantes, eletrodomésticos, livros, jornais, revistas e papelaria, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e outros artigos de uso pessoal e doméstico.